



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS  
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO  
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E  
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINÓPOLIS  
CONTAS DE ORDENADOR DO EXERCÍCIO DE 2019**

**Conselheiro Relator:** ANDRÉ LUIZ DE MATOS GONÇALVES  
**Processo nº:** 3129/2020  
**Relatório nº:** 362/2021  
**Gestor Responsável:** PAULO GOMES DE SOUZA

**PALMAS - TO, Novembro/2021**



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**ÍNDICE**

1. INFORMAÇÕES .....	4
1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE .....	4
1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012).....	4
1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014) .....	5
2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS.....	6
2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO.....	6
2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL .....	6
3. DESPESAS .....	6
3.1. DESPESAS POR FUNÇÃO .....	7
3.2. DESPESAS POR PROGRAMAS .....	7
3.3. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA .....	8
4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	9
4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	9
4.1.1. Despesas de Exercícios Anteriores - DEA .....	10
4.1.2. Contribuição Patronal Sobre a Folha de Pagamento .....	10
4.2. BALANÇO FINANCEIRO .....	11
4.3. BALANÇO PATRIMONIAL.....	12
4.3.1. Ativo .....	13
4.3.1.1. Ativo Circulante.....	13
4.3.1.1.1. Créditos por Danos ao Patrimônio.....	13
4.3.1.1.2. Estoques .....	14
4.3.1.2. Ativo Não Circulante .....	15
4.3.1.2.1. Ativo Imobilizado e Intangível .....	15
4.3.2. Passivo.....	16
4.3.2.1. Passivo Circulante .....	16
4.3.2.2. Passivo Não Circulante.....	17
4.3.2.3. Passivos ocultos no Balanço Patrimonial .....	17



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

4.3. 2.3.1. Transparência nas Obrigações de Curto Prazo .....	18
4.3. 2.3.2. Transparência nas Obrigações com Precatórios e Requisição de Pequeno Valor .....	18
4.3. 2.4. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes .....	19
4.3. 2.5. Quadro das Contas de Compensação .....	20
4.3. 2.6. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte.....	20
4 4.DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	21
7. RECOMENDAÇÕES .....	22
8. CONCLUSÃO .....	22



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS  
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO  
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E  
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº. 362/2021**

**NÚMERO DO PROCESSO 3129/2020**

**1. INFORMAÇÕES**

**1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE**

**Entidade:** Prefeitura Municipal de Tocantinópolis

**Endereço:** Da Estrela - Centro 77.900-000

**CNPJ:** 01.224.716/0001-35

**Fone/Fax:** Comercial (63) 34717106

**1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012)**

**Prefeito:** Paulo Gomes de Souza

**Endereço:** R Joarez José (quadra 02) - Vila Saboia 77.900-000

**CPF:** 950.701.841-72

**Identidade:** 1980826 - SSP/DF

**Fone/Fax:** Residencial (63) 32154004

**Período de Vigência:** 01/01/2017 a 31/12/2020

**Controle Interno:** Thais Luna de Jesus Sousa

**Endereço:** Rua Horácio Negreiro - Centro 77.900-000

**CPF:** 028.438.481-05

**Identidade:** 969562 - SSP TO

**Fone/Fax:** Residencial (63) 34711631 Residencial (63) 34717112

**Período de Vigência:** A partir de 26/11/2018

**Contador:** Paulo Wanderson de Sousa Damasceno

**Endereço:** Rua do Aeroporto - Centro 77.958-000

**CPF:** 018.803.631-86

**Identidade:** 661022 - SSP/TO

**Fone/Fax:** Comercial (63) 32146437 Celular (63) 999994713

**Período de Vigência:** 20/01/2017 a 30/07/2020



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS  
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO  
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E  
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)**

**Prefeito:** Paulo Gomes de Souza

**Endereço:** R Joarez José (quadra 02) - Vila Saboia 77.900-000

**CPF:** 950.701.841-72

**Identidade:** 1980826 - SSP/DF

**Fone/Fax:** Residencial (63) 32154004

**Controle Interno:** Thais Luna de Jesus Sousa

**Endereço:** Rua Horácio Negreiro - Centro 77.900-000

**CPF:** 028.438.481-05

**Identidade:** 969562 - SSP TO

**Fone/Fax:** Residencial (63) 34711631 Residencial (63) 34717112

**Contador:** Paulo Wanderson de Sousa Damasceno

**Endereço:** Rua do Aeroporto - Centro 77.958-000

**CPF:** 018.803.631-86

**Identidade:** 661022 - SSP/TO

**Fone/Fax:** Comercial (63) 32146437 Celular (63) 999994713



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS  
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO  
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E  
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

## **2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS**

a) Em cumprimento a determinação constitucional e atendendo as disposições constantes no Regimento Interno, Lei Orgânica e Instrução Normativa nº 07/2013, do TCE/TO, procedemos à análise da presente prestação de contas, com o objetivo de subsidiar o Julgamento por este Tribunal. As fontes de critério utilizadas foram as seguintes: Constituições Federal e Estadual; Lei Federal nº 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Plano Plurianual - PPA nº 1062/2018, Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO nº 1063/2018, Lei Orçamentária Anual - LOA nº. 1064/2018, Lei Complementar nº 101/2000 e demais Normas.

### **2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO**

a) A presente prestação de contas foi assinada digitalmente pelos responsáveis acima identificados e gerada com base nos dados contábeis da 7ª remessa do Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública - SICAP, módulo CONTÁBIL, que ingressou neste Tribunal em 02/03/2020, portanto, no prazo previsto na Instrução Normativa nº 07/2013, estando formalizada com todos os documentos/demonstrativos exigidos na referida Instrução Normativa.

b) Verifica-se que o Gestor apresentou a Declaração de Veracidade de Informações, cumprindo o que determinam as Normas do TCE-TO.

### **2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL**

a) Em cumprimento à Instrução Normativa TCE/TO nº 11, de 05 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a remessa de dados contábeis enviadas pelos Municípios e sua Administração Indireta, por meio eletrônico com a assinatura digital e considerando as prorrogações de prazos para o envio das remessas, ocorridas no exercício. O ente em análise encaminhou através do SICAP/CONTÁBIL, os dados contábeis que estão disponíveis no sistema.

b) As remessas do Poder Executivo e Legislativo foram entregues nos prazos estabelecidos no art. 3º da Instrução Normativa TCE/TO nº 11, de 05 de dezembro de 2012.

## **3. DESPESAS**

a) Compreende-se por despesa o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade (despesas correntes) ou para a realização de investimentos (despesas de capital).



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

### 3.1. DESPESAS POR FUNÇÃO

a) A classificação funcional tem por finalidade responder basicamente a indagação “em que área” de ação governamental a despesa foi realizada. A função refere-se ao “maior nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público”, enquanto que as subjunções representam um nível de agregação imediatamente inferior. Segue o comparativo de gastos das despesas por Função:

**Quadro 1 - Despesa por função**

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EXECUTADO	%
04	Administração	4.513.100,00	4.685.447,14	4.117.943,52	87,89%
08	Assistência Social	3.900.000,00	3.605.981,86	2.083.163,16	57,77%
13	Cultura	815.750,00	504.579,87	199.877,22	39,61%
14	Direitos da Cidadania	728.750,00	932.427,15	491.319,81	52,69%
15	Urbanismo	9.550.500,00	5.933.413,03	3.435.113,25	57,89%
17	Saneamento	290.000,00	480.389,22	218.773,49	45,54%
18	Gestão Ambiental	1.856.500,00	1.815.023,10	1.510.287,33	83,21%
20	Agricultura	1.033.300,00	339.406,21	15.104,60	4,45%
26	Transporte	917.000,00	1.122.337,96	942.672,17	83,99%
27	Desporto e Lazer	2.660.088,00	2.162.013,40	1.382.076,87	63,93%
28	Encargos Especiais	180.000,00	0,00	0,00	0%
	<b>Total</b>	<b>26.444.988,00</b>	<b>21.581.018,94</b>	<b>14.396.331,42</b>	<b>66,71%</b>

Fonte: Anexo 11 da Lei Federal nº 4.320 e Balancete da Despesa - Exercício de 2019.

### 3.2. DESPESAS POR PROGRAMAS

a) A seguir, destacam-se os programas com as respectivas codificações e valores autorizados e executados.

**Quadro 2 - Programas Inclusos na Lei Orçamentária Anual**

PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO x INICIAL	% EMPENHADO x ATUALIZADA
0003 - EXPANSÃO E MELHORIA DO ENS. COMP. MUNICI	101.850,00	101.850,00	0,00	0,00	0,00
0005 - PROGRAMA	9.481.588,00	10.871.110,63	9.009.762,43	95,02	82,88
0006 - PROGRAMA MUNICIPAL PARTICIPAÇÃO POPULAR	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0007 - MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8.796.500,00	3.645.010,31	923.454,12	10,50	25,33
0016 - PROGRAMA	1.033.300,00	339.406,21	15.104,60	1,46	4,45
0017 - DESTINAÇÃO FINAL RESÍDUOS SÓLIDOS	1.523.000,00	1.394.792,10	1.287.065,18	84,51	92,28
0023 - CONSELHO TUTELAR	154.250,00	155.806,00	85.484,98	55,42	54,87



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO x INICIAL	% EMPENHADO x ATUALIZADA
0024 - GARANTIR MORADIAS DIGNAS	3.900.000,00	3.605.981,86	2.083.163,16	53,41	57,77
0027 - PROGRAMA	790.000,00	462.254,33	442.462,33	56,01	95,72
0028 - PROGRAMA	72.500,00	172.428,93	98.277,93	135,56	57,00
0031 - SANEAMENTO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	290.000,00	480.389,22	218.773,49	75,44	45,54
0032 - VIAS URBANAS PRESERVADAS	162.000,00	291.989,35	232.783,20	143,69	79,72
0319 - PROM. DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>26.444.988,00</b>	<b>21.581.018,94</b>	<b>14.396.331,42</b>	<b>54,44</b>	<b>66,71</b>

Fonte: Anexo 11 da Lei Federal nº 4.320 - Exercício de 2019.

### 3.3. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA

a) As Despesas por Categoria Econômica são classificadas em Despesas Correntes, as quais correspondem aos gastos com a manutenção dos serviços públicos já existentes (custeio, conservação, pessoal), que totalizou R\$ 11.025.235,71, e Despesas de Capital, que têm por definição os gastos destinados para investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida, que totalizou R\$ 3.371.095,71. Durante o exercício de 2019, o total das despesas executadas resultou em R\$ 14.396.331,42.

#### Quadro 3 - Execução por Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EXECUTADO
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>12.409.500,00</b>	<b>13.527.812,00</b>	<b>11.025.235,71</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.608.200,00	5.263.274,02	4.745.720,81
Juros e Encargos da Dívida	11.000,00	11.000,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.790.300,00	8.253.537,98	6.279.514,90
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX)</b>	<b>13.855.488,00</b>	<b>8.053.206,94</b>	<b>3.371.095,71</b>
Investimentos	13.205.488,00	7.688.395,10	3.006.283,87
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	650.000,00	364.811,84	364.811,84
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)</b>	<b>180.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.444.988,00</b>	<b>21.581.018,94</b>	<b>14.396.331,42</b>

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2019.





**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

#### **4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

##### **4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

a) A gestão orçamentária da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis está demonstrada no Balanço Orçamentário, que apresenta as receitas previstas em confronto com as receitas realizadas e as despesas fixadas com as despesas executadas. Na sequência seguem os resumos das receitas e despesas orçamentárias, bem como o resultado da execução:

**Quadro 4 - Resumo das Receitas do Balanço Orçamentário**

<b>TÍTULO</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA</b>	<b>RECEITAS REALIZADAS</b>	<b>SALDO</b>
RECEITAS CORRENTES (I)	27.803.140,00	27.803.140,00	23.818.395,38	-3.984.744,62
RECEITAS DE CAPITAL (II)	8.756.360,00	8.756.360,00	1.299.305,92	-7.457.054,08
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)= (I+II)	36.559.500,00	36.559.500,00	25.117.701,30	-11.441.798,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (V) = (III+IV)	36.559.500,00	36.559.500,00	25.117.701,30	-11.441.798,70
<b>TOTAL</b>	<b>36.559.500,00</b>	<b>36.559.500,00</b>	<b>25.117.701,30</b>	<b>-11.441.798,70</b>

Fonte: Balancete Receita - Exercício de 2019.

b) Percebe-se que as Receitas Corrente Realizadas R\$ 23.818.395,38 em comparação à Previsão Atualizada R\$ 27.803.140,00 correspondem em percentual 86%, enquanto que as Receitas de Capital Realizadas R\$ 1.299.305,92 em relação à Previsão Atualizada R\$ 8.756.360,00 equivalem em percentual 15%.

**Quadro 5 - Resumo das Despesas do Balanço Orçamentário**

<b>TÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>SALDO</b>
DESPESAS CORRENTES (VIII)	12.409.500,00	13.527.812,00	11.025.235,71	2.502.576,29
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	13.855.488,00	8.053.206,94	3.371.095,71	4.682.111,23
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	180.000,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX+X)	26.444.988,00	21.581.018,94	14.396.331,42	7.184.687,52
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (XIII) = (XI+XII)	26.444.988,00	21.581.018,94	14.396.331,42	7.184.687,52
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>26.444.988,00</b>	<b>21.581.018,94</b>	<b>14.396.331,42</b>	<b>7.184.687,52</b>

Fonte: Balancete Despesa - Exercício de 2019.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

#### **4.1.1. Despesas de Exercícios Anteriores - DEA**

a) São despesas de exercícios encerrados que não se tenham processado na época própria, restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício. Os reconhecimentos de despesas de exercícios anteriores devem constituir-se como exceção à regra, de modo a evitar movimentação de dotações orçamentárias para sua cobertura, omissões de passivos, distorções dos resultados contábeis e fiscais.

#### **Quadro 6 - Despesas de Exercícios Anteriores**

<b>Categoria Econômica / Grupo de Despesas</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
3.1.XX.92 - Pessoal e Encargos	604.027,94	241.733,46	294.116,02
3.2.XX.92 - Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
3.3.XX.92 - Outras Desp. Correntes	169.843,00	74.499,21	100.529,93
4.4.XX.92 - Investimentos	0,00	0,00	0,00
4.5.XX.92 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
4.6.XX.92 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>773.870,94</b>	<b>316.232,67</b>	<b>394.645,95</b>

Fonte: Arquivo Empenho de cada Exercício.

b) No período de 2018 a 2020, o órgão empenhou no elemento 92 - Despesas de Exercícios Anteriores o valor de R\$ 1.484.749,56, ou seja, despesas que já tinham sido realizadas pelo órgão, contrariando os estágios da despesa pública (art. 60, 63 e 65 da Lei nº 4.320/64).

c) Deste modo, a realização de despesas de exercícios anteriores constitui compromissos que deixaram de ser reconhecidos na execução orçamentária do exercício em que foram contraídos, dando causa a distorção dos resultados orçamentário, financeiro, patrimonial e podendo, por consequência, alterar os indicadores fiscais (arts. 18, 43, 48, 50, 53 da LRF e arts. 83 a 106 da Lei Federal nº 4.320/64).

d) No exercício em análise, foram realizadas despesas de exercícios anteriores no valor de R\$ 316.232,67, em desacordo com os arts. 18, 43, 48, 50, 53 da LC nº 101/2000 e arts. 37, 60, 63, 65, 85 a 106 da Lei Federal nº 4.320/64.

#### **4.1.2. Contribuição Patronal Sobre a Folha de Pagamento**

a) Com base nos dados enviados ao SICAP Contábil calculou-se o percentual da contribuição patronal, para verificar se esse percentual está compatível com o fixado em lei. Segue cálculo realizado:



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**Quadro 7 - Regime de Previdência**

DENOMINAÇÃO	VALOR
<b>a) Regime Geral da Previdência</b>	
I - Servidores Vinculados ao RGPS - (3.1.1.2.1.01.01.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.02.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.04.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.05.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.06.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.11.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.21.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.22.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.24.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.01.31.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.04.01.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.04.02.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.04.03.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.04.04.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.04.13.00.00.0000 + 3.1.1.2.1.04.14.00.00.0000)	3.422.855,89
II - Contribuição Patronal - (3.1.2.2.1.01.00.00.00.0000 + 3.1.2.2.1.05.00.00.00.0000 + 3.1.2.2.1.99.00.00.00.0000 + 3.1.2.2.3.01.00.00.00.0000 + 3.1.2.2.3.05.00.00.00.0000 + 3.1.2.2.3.99.00.00.00.0000)	888.406,62
III - Valor do Pagamento (valores líquidos 3.1.90.13.02)	0,00
<b>Percentual Apurado da Contribuição Patronal = II/IX100</b>	<b>25,96%</b>
<b>b) Regime Próprio de Previdência</b>	
I - Servidores Vinculados ao RPPS - (3.1.1.1.1.01.01.00.00.0000 + 3.1.1.1.1.01.21.00.00.0000 + 3.1.1.1.1.01.22.00.00.0000 + 3.1.1.1.1.01.24.00.00.0000 + 3.1.1.1.1.01.25.00.00.0000 + 3.1.1.1.1.01.26.00.00.0000 + 3.1.1.1.1.01.31.00.00.0000)	0,00
II - Contribuição Patronal - (3.1.2.1.0.00.00.00.00.0000 - 3.1.2.1.2.99.00.00.00.0000)	0,00
III - Valor do Pagamento (valores líquidos 3.1.91.13.03)	0,00
<b>Percentual Apurado da Contribuição Patronal = II/IX100</b>	<b>0%</b>

Fonte: Arquivo Liquidação, Pagamento e Balancete Verificação - Exercício de 2019

b) Regime Geral da Previdência - cabe consignar que o artigo 22, inciso I da lei nº 8.212/1991 estabelece que a contribuição a cargo da empresa, destinada à Seguridade Social, é de vinte por cento (20%) sobre o total das remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título, durante o mês.

c) Conforme apresentado acima, o Prefeitura Municipal de Tocantinópolis atingiu o percentual de 25,96% de contribuição patronal, sobre a folha dos servidores que contribuem para o RGPS – Regime Geral de Previdência Social, percentual que está acima de 20%, atendendo ao estabelecido no art.22, I, da Lei nº 8212/91.

d) Constata-se que o Município não possui Regime Próprio de Previdência, sendo que os valores apresentados vinculados a RPPS, tratam-se de despesas com pessoal cedidos a unidade gestora, vinculados a regime próprio de origem.

e) Comparativo do Valores do Demonstrativo da Portaria nº 246/2020 com os Registros Contábeis do Reconhecimento da Obrigação Previdenciária Patronal.

## **4.2. BALANÇO FINANCEIRO**

a) O Balanço Financeiro espelha a movimentação dos recursos financeiros, demonstrando seu saldo inicial, receitas, despesas e o saldo apurado no exercício anterior que será transferido para o exercício seguinte.

b) Da análise do Balanço verifica-se que a movimentação financeira da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis apresenta um saldo financeiro para o exercício seguinte no valor de R\$ 1.141.564,13 representado na tabela abaixo.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**Quadro 8 - Exercício de 2019**

<b>RECEITAS</b>	<b>VALOR</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>VALOR</b>
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	25.117.701,30	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VII)	14.396.331,42
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	80.979,14	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	11.271.010,78
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	1.063.992,74	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IX)	923.618,98
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (IV)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (X)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	1.469.852,13	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	1.141.564,13
<b>TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)</b>	<b>27.732.525,31</b>	<b>TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)</b>	<b>27.732.525,31</b>

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2019.

c) Verifica-se que houve consonância entre o saldo para o período seguinte no valor de R\$ 1.469.852,13, registrado no encerramento do exercício de 2018, com o valor informado neste balanço, a título de saldo do período anterior de 2019, em conformidade com os arts. 83 a 100 da Lei Federal nº 4.320/64.

### **4.3. BALANÇO PATRIMONIAL**

a) O Balanço Patrimonial tem a finalidade de expressar qualitativa e quantitativamente seu patrimônio, demonstrando fidedignamente a situação dos saldos de seus bens, direitos e obrigações.

**Quadro 9 - Balanço Patrimonial (MCASP)**

<b>ATIVO</b>	<b>VALOR</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>VALOR</b>
ATIVO CIRCULANTE	1.536.861,28	PASSIVO CIRCULANTE	252.718,76
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	26.615.168,48	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	9.535.478,70
TOTAL DO ATIVO	28.152.029,76	TOTAL DO PASSIVO	9.788.197,46
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.363.832,30
<b>TOTAL</b>	<b>28.152.029,76</b>	<b>TOTAL</b>	<b>28.152.029,76</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

b) A Prefeitura Municipal de Tocantinópolis apresenta um Ativo de R\$ 28.152.029,76 e um Passivo de R\$ 9.788.197,46. Assim, o valor residual dos ativos após deduzidos todos seus passivos resultou um Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 18.363.832,30.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

#### **4.3.1. Ativo**

a) O Ativo compreende os recursos controlados pela Prefeitura Municipal de Tocantinópolis como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial do serviço. O Ativo é segregado em dois grupos: Circulante e Não Circulante.

b) O Ativo da entidade, no exercício de 2019, alcançou o valor de R\$ 28.152.029,76, sendo composto de R\$ 1.536.861,28 por ativo circulante e R\$ 26.615.168,48 por ativo não circulante.

##### **4.3.1.1. Ativo Circulante**

a) São classificados como Ativo Circulante quando atenderem a um dos seguintes critérios: (I) estiverem disponíveis para realização imediata; ou (II) tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

b) O Ativo Circulante da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis compreende Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Estoques. Sua composição, em 2019, foi a seguinte:

##### **Quadro 10 - Ativo Circulante**

<b>CONTA CONTÁBIL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
<b>1.1.0.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.536.861,28</b>
<b>1.1.1.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>Caixa e Equivalência de Caixa</b>	<b>1.141.564,13</b>
1.1.1.1.0.00.00.00.00.0000	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141.564,13
<b>1.1.2.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>304.049,17</b>
1.1.2.5.0.00.00.00.00.0000	Dívida Ativa Tributária	304.049,17
1.1.3.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	57.904,23
<b>1.1.3.4.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>Créditos por Danos ao Patrimônio</b>	<b>57.904,23</b>
1.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Estoques	33.343,75

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

##### **4.3.1.1.1. Créditos por Danos ao Patrimônio**

a) Considerando que a Instrução Normativa TCE/TO nº 4/2016, de 14 de dezembro de 2016, determinou que o gestor deve informar nominalmente, em Nota Explicativa, os responsáveis por diferenças em contas bancárias e o valor correspondente, bem como as providências adotadas para a recomposição dos recursos ao erário. Devendo ser anexado à prestação de contas (7ª e 8ª remessa) o parecer da assessoria jurídica informando o andamento dos processos administrativos ou judiciais instaurados em decorrência do descumprimento do prazo definido no § 4º; a probabilidade de recomposição dos recursos ao erário, considerando neste caso, a prescrição, decadência, as decisões já proferidas e outros que se fizerem necessários, bem como as medidas adotadas na execução das sentenças proferidas.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

b) Conforme evidenciado no quadro (10 – Ativo Circulante), observa-se o valor de R\$ 57.904,23 na conta 1.1.3.4 - Créditos por Danos ao Patrimônio, no entanto, ao analisar as Notas Explicativas da entidade não encontramos as informações solicitadas pela IN TCE-TO nº 4/2016.

**4.3.1.1.2. Estoques**

a) Constata-se que ao final do exercício em análise a Prefeitura Municipal de Tocantinópolis, apresentou saldo final na conta estoque de R\$ 33.343,75, ao analisarmos as movimentações na conta 1.1.5 - Estoques, observamos que houve R\$ 2.180.187,31, de débitos/entradas e R\$ 2.164.756,80 de créditos/saídas.

b) Houve despesas liquidadas na rubrica 3.3.90.30 - "Material de Consumo" de R\$ 2.170.649,95 e na rubrica de despesa 3.3.90.32 - "Material de Distribuição Gratuita" de R\$ 9.131,90, e as baixas na conta 3.3.1 - "Uso de Material de Consumo" da DVP no valor de R\$ 2.164.351,34, conforme detalhado a seguir:

**Quadro 11 - Movimentação de Estoque/Conta 3.3.1 - Uso de Material de Consumo**

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	USO DO MATERIAL
Janeiro	239.150,00	0,00	239.150,00
Fevereiro	165.954,68	0,00	165.954,68
Março	197.580,00	0,00	197.580,00
Abril	234.557,00	0,00	234.557,00
Maio	203.564,00	0,00	203.564,00
Junho	160.249,50	0,00	160.249,50
Julho	269.041,20	0,00	269.041,20
Agosto	298.564,30	0,00	298.564,30
Setembro	190.865,42	0,00	190.865,42
Outubro	168.020,00	0,00	168.020,00
Novembro	27.852,10	0,00	27.852,10
Dezembro	8.953,14	0,00	8.953,14
<b>MEDIA</b>	<b>180.362,61</b>	<b>0,00</b>	<b>180.362,61</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.164.351,34</b>	<b>0,00</b>	<b>2.164.351,34</b>

Fonte: Arquivo Movimento Contábil - Exercício de 2019.

c) Verifica-se que no mês de dezembro houve o maior registro das baixas na conta "3.3.1 - Uso de Material de Consumo", em desacordo com a realidade do município, descumprindo os arts. 83 a 100 da Lei Federal nº 4.320/64.

d) Observa-se que o valor contabilizado na conta "1.1.5 – Estoque" é de R\$ 33.343,75 no final do exercício em análise, enquanto o consumo médio mensal é de R\$ 180.362,61, demonstrando a falta de planejamento da entidade, pois não tem o estoque dos materiais necessários para o mês de janeiro de 2020.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

#### 4.3.1.2. Ativo Não Circulante

a) Ativo Não Circulante compreende os valores referentes aos Investimentos, Imobilizado e Intangível. A composição da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis em 2019, foi a seguinte:

**Quadro 12 - Ativo Não Circulante**

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
<b>1.2.0.0.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>26.615.168,48</b>
1.2.2.0.0.00.00.00.00.0000	Investimentos	796.031,40
1.2.2.7.0.00.00.00.00.0000	Demais Investimentos Permanentes	796.031,40
1.2.3.0.0.00.00.00.00.0000	Imobilizado	25.819.137,08
1.2.3.1.0.00.00.00.00.0000	Bens Móveis	8.150.766,26
1.2.3.8.1.01.00.00.00.0000	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(3.221.763,64)
1.2.3.2.0.00.00.00.00.0000	Bens Imóveis	20.901.422,46
1.2.3.8.1.02.00.00.00.0000	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(11.288,00)

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

#### 4.3.1.2.1. Ativo Imobilizado e Intangível

a) O Ativo não Circulante/Imobilizado e Intangível alcançou R\$ 25.819.137,08, deste valor destacam-se os Bens Móveis, cujo montante corresponde a R\$ 4.929.002,62, os Bens Imóveis no valor de R\$ 20.890.134,46 e os Bens Intangíveis com valor de R\$ 0,00.

b) Na sequência são apresentados os valores dos bens móveis, imóveis e intangíveis constantes do Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado.

**Quadro 13 - Bem Ativo Imobilizado**

TIPO	MÓVEIS	IMÓVEIS	INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo Anterior	8.180.665,79	18.371.228,17	0,00	26.551.893,96
Aquisição	207.000,47	2.530.194,29	0,00	2.737.194,76
Incorporação	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Entradas	207.000,47	2.530.194,29	0,00	2.737.194,76
Alienação	236.900,00	0,00	0,00	236.900,00
Depreciação/Amortização	3.221.763,64	11.288,00	0,00	3.233.051,64
Impairment	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Saídas	3.458.663,64	11.288,00	0,00	3.469.951,64
<b>Saldo Final</b>	<b>4.929.002,62</b>	<b>20.890.134,46</b>	<b>0,00</b>	<b>25.819.137,08</b>

Fonte: Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2019.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

c) O Demonstrativo do Ativo Imobilizado, no exercício, apresenta o total de entradas no valor de R\$ 2.737.194,76 separados em: aquisição de R\$ 2.737.194,76, incorporação R\$ 0,00 e reavaliação de R\$ 0,00. Também apresenta na conta Depreciação R\$ 791.117,81.

d) Analisando o Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado no exercício de 2019, citado anteriormente, constatou-se o valor de aquisição de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis de R\$ 2.737.194,76. Ao compararmos este valor com os totais das liquidações do exercício e de restos a pagar referentes as despesas orçamentárias de Investimentos e Inversões Financeiras de R\$ 3.006.283,87, apresentou uma diferença de R\$ 269.089,11, portanto, não guardando uniformidade entre as duas informações.

**Quadro 14 - Comparativo Balanço Patrimonial e Ativo Imobilizado**

<b>TIPO DO BEM</b>	<b>BAL. PATRIMONIAL</b>	<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>DIFERENÇA</b>
Bens Móveis	4.929.002,62	4.929.002,62	0,00
Bens Imóveis	20.890.134,46	20.890.134,46	0,00
Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.819.137,08</b>	<b>25.819.137,08</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial e Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2019.

### **4.3.2. Passivo**

a) O Passivo compreende obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. O Passivo é segregado em dois grupos: Passivo Circulante e Não Circulante.

b) O Passivo da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis, no exercício de 2019, alcançou o valor de R\$ 9.788.197,46, estando registrado R\$ 252.718,76 no passivo Circulante e R\$ 9.535.478,70 no passivo Não Circulante.

#### **4.3.2.1. Passivo Circulante**

a) De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

b) O Passivo Circulante da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis compreende os subgrupos: 2.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo, 2.1.2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, 2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, 2.1.4 Obrigações Fiscais a Curto Prazo, 2.1.5 Obrigações de Repartição a Outros Entes, 2.1.7 Provisões a Curto Prazo e 2.1.8 Demais Obrigações a Curto Prazo. Sua composição, em 2019, foi a seguinte:





**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**Quadro 15 - Passivo Circulante**

<b>CONTA CONTÁBIL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
<b>2.1.0.0.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>252.718,76</b>
2.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00
2.1.1.1.0.00.00.00.00.0000	Pessoal a pagar	0,00
2.1.1.2.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00
2.1.1.3.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00
2.1.1.4.0.00.00.00.00.0000	Encargos Sociais a Pagar	0,00
2.1.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
2.1.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	248.354,72
2.1.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00
2.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações de Repartição a Outros Entes	0,00
2.1.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Curto Prazo	0,00
2.1.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.364,04

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

**4.3.2.2. Passivo Não Circulante**

a) O Passivo Não Circulante da Prefeitura Municipal de Tocantinópolis compreende os subgrupos: 2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Longo Prazo, 2.2.2 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, 2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo, 2.2.4 Obrigações Fiscais a Longo Prazo, 2.2.7 Provisões a Longo Prazo, 2.2.8 Demais Obrigações a Longo Prazo e 2.2.9 Resultado Diferido. Sua composição, em 2019, foi a seguinte:

**Quadro 16 - Passivo Não Circulante**

<b>CONTA CONTÁBIL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
<b>2.2.0.0.0.00.00.00.00.0000</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>9.535.478,70</b>
2.2.1.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	9.535.478,70
2.2.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00
2.2.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores a Longo Prazo	0,00
2.2.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00
2.2.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Longo Prazo	0,00
2.2.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00
2.2.9.0.0.00.00.00.00.0000	Resultado Diferido	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

**4.3.2.3. Passivos ocultos no Balanço Patrimonial**

a) O art. 50, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) estabelece que a despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência. As transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem, independente da execução orçamentária/financeira. Portanto, o referido dispositivo da LRF obriga o reconhecimento de todos os passivos na ocorrência de seu fato gerador.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**4.3.2.3.1. Transparência nas Obrigações de Curto Prazo**

a) A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que a despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência, ou seja, todos os passivos devem ser reconhecidos na contabilidade no momento da ocorrência do seu fato gerador. Em 31/12/2019 a entidade apresentou o valor de R\$ 0,00, como passivo circulante com indicador de superávit financeiro "permanente", conforme detalhado a seguir:

**Quadro 17 - Passivo Circulante Permanente**

<b>CONTA CONTÁBIL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
210000000000000000	PASSIVO CIRCULANTE	0,00
211000000000000000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00
211100000000000000	Pessoal a pagar	0,00
211200000000000000	Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00
211300000000000000	Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00
211400000000000000	Encargos Sociais a Pagar	0,00
212000000000000000	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
213000000000000000	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00
214000000000000000	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00
215000000000000000	Obrigações de Repartição a Outros Entes	0,00
217000000000000000	Provisões a Curto Prazo	0,00
<b>218000000000000000</b>	<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

**4.3.2.3.2. Transparência nas Obrigações com Precatórios e Requisição de Pequeno Valor**

a) Conforme demonstrado na tabela a seguir, o Município de Tocantinópolis não apresentou saldo contábil das obrigações com Precatório na contabilidade. Entretanto, o Município de Tocantinópolis informou nas presentes contas (arquivo PDF) DECLARO para os devidos fins de direito, bem como nos termos do Art. 3º, inciso VI, da Instrução Normativa nº. 02/2019 de 15 de maio de 2019 do TCE/TO, que no exercício de 2019 não existiu precatórios judiciais pagos, baixados e inscritos. As informações oriundas do Tribunal de Justiça indicam o saldo de R\$ 2.496,87, evidenciando divergência.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	0,00
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	0,00
PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS	0,00
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Balancete Verificação - Exercício de 2019.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

b) Deste modo, tendo em vista as diretrizes para elaboração do Parecer Prévio sobre as contas consolidadas estabelecidas no artigo 103<sup>1</sup> da Lei Estadual nº 1.284/2001 c/c artigo 28<sup>2</sup> do Regimento Interno deste Tribunal, a omissão do registro contábil resultou em subavaliação do passivo em valor relevante e demonstra que, nesse aspecto, o Balanço Patrimonial consolidado não representa adequadamente a posição do Município em 31/12/2019, e não se encontra de acordo com os princípios de contabilidade aplicados ao setor público, podendo ensejar a rejeição das presentes contas.

c) No que se refere a forma de pagamento da dívida com precatórios, tendo em vista a Emenda Constitucional nº 94, de 15 de dezembro de 2016, o artigo 101 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a seguir transcrito, deve ser juntado nestes autos a demonstração do fluxo de pagamento da dívida até 31 de dezembro de 2020 bem como o Plano de Pagamento anual apresentado pelo Município ao Tribunal de Justiça:

d) Texto para edição do servidor) Art. 101. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que, em 25 de março de 2015, estiverem em mora com o pagamento de seus precatórios quitarão até 31 de dezembro de 2020 seus débitos vencidos e os que vencerão dentro desse período, depositando, mensalmente, em conta especial do Tribunal de Justiça local, sob única e exclusiva administração desse, 1/12 (um doze avos) do valor calculado percentualmente sobre as respectivas receitas correntes líquidas, apuradas no segundo mês anterior ao mês de pagamento, em percentual suficiente para a quitação de seus débitos e, ainda que variável, nunca inferior, em cada exercício, à média do comprometimento percentual da receita corrente líquida no período de 2012 a 2014, em conformidade com plano de pagamento a ser anualmente apresentado ao Tribunal de Justiça local.

**4.3.2.4. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes**  
**Quadro 18 - Balanço Patrimonial (Lei Federal 4.320/64)**

<b>ATIVO</b>	<b>VALOR</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>VALOR</b>
ATIVO FINANCEIRO	1.199.468,36	PASSIVO FINANCEIRO	252.718,76
ATIVO PERMANENTE	26.952.561,40	PASSIVO PERMANENTE	9.535.478,70
		SALDO PATRIMONIAL	18.363.832,30
<b>TOTAL</b>	<b>28.152.029,76</b>	<b>TOTAL</b>	<b>28.152.029,76</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

a) Comparando o Ativo Financeiro (R\$ 1.199.468,36) e Passivo Financeiro (R\$ 252.718,76), a Prefeitura Municipal de Tocantinópolis apresentou um superávit financeiro geral no valor de (R\$ 946.749,60). O total das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos temporários) totalizaram R\$ 1.141.564,13.

<sup>1</sup> Art. 103. O parecer prévio a que se refere o art. 1º, inciso I desta Lei, consistirá em apreciação geral e fundamentada da gestão orçamentária, patrimonial e financeira havida no exercício, devendo demonstrar se o Balanço Geral do Município representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial do Município em 31 de dezembro, bem como se as operações estão de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade aplicados à administração pública municipal, concluindo por recomendar a aprovação ou a rejeição das contas.

<sup>2</sup> Art. 28 - O parecer prévio do Tribunal consistirá em apreciação geral e fundamentada da gestão orçamentária, patrimonial, financeira e fiscal havida no exercício, devendo demonstrar se o Balanço Geral representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial do Município em 31 de dezembro, bem como se as operações estão de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade aplicados à administração pública Municipal, concluindo pela aprovação ou não das contas.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

#### 4.3.2.5. Quadro das Contas de Compensação

a) Compreende os atos a executar que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente, por exemplo: direitos e obrigações conveniadas ou contratadas; responsabilidade por valores, títulos e bens de terceiros; garantias e contra garantias recebidas e concedidas. A definição é orientada pelo fluxo de caixa a ser envolvido na execução futura do ato potencial.

b) A Prefeitura Municipal de Tocantinópolis registrou os seguintes atos potenciais ativos e passivos:

#### Quadro 19 - Balanço Patrimonial

EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	VALOR	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	VALOR
Garantias e Contra Garantias Recebidas	0,00	Garantias e Contra Garantias Concedidas	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	0,00
Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	4.475.026,34
Outros Atos Potenciais Ativos	0,00	Outros Atos Potenciais Passivos	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.475.026,34</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

#### 4.3.2.6. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte

a) O objetivo do quadro é apresentar a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro por fonte de recurso.

#### Quadro 20 - Superávit/Déficit Financeiro

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
<b>TOTAL</b>		<b>946.749,60</b>
Recursos Próprios	0010. e 5010.	88.417,28
Recursos do MDE	0020.	0,00
Recursos do FUNDEB	0030.	0,00
Recursos do ASPS	0040.	0,00
Recursos do RPPS	0050.	0,00
Recursos da Cota-Parte dos Recursos Hídricos	0060.	0,00
Alienação de Bens	0070.	53.267,82
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0080.	5.629,24
Multas Previstas na Legislação de Trânsito	0090.	0,00
Recursos Destinados à Educação	0200. a 0299.	0,00
Recursos Destinados à Saúde	0400. a 0499.	0,00
Recursos Destinados à Assistência Social	0700. a 0799.	0,00



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
Recursos de Convênios com a União	2000. a 2999.	99.747,05
Recursos de Convênios com o Estado	3000. a 3999.	248.107,90
Recursos de Convênios com outras Entidades	4000. a 4999.	0,00
Cessão de Onerosa do Bônus de Assinatura do Pré-Sal	0101	451.580,31
Outros Recursos Vinculados	5017. ,0600. ,0123.e 1000. a 1999. e 6000. a 7999.	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2019.

#### **4.4.DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

a) Nos termos do art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no Patrimônio durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da Execução Orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do exercício, conforme se pode verificar pelo quadro a seguir.

##### **Quadro 21 - Demonstração das Variações Patrimoniais**

DESCRIÇÃO	VALOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.893.732,20
Contribuições	585.660,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	37.052,43
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	32.168,51
Transferências e Delegações Recebidas	21.393.167,26
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	107.291,71
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20.000,00
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>25.069.072,15</b>
Pessoal e Encargos	4.712.932,60
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.788,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.344.263,71
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	115.960,84
Transferências e Delegações Concedidas	11.641.880,78
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	0,00
Tributárias	264.883,51
Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	130.449,98
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>23.243.159,63</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>1.825.912,52</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Exercício de 2019.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**  
**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E**  
**ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

b) Confrontando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas apurou-se um Resultado Patrimonial do Período de R\$ 1.825.912,52, evidenciando que as Variações Patrimoniais Aumentativas são superiores as Variações Patrimoniais Diminutivas, de acordo com o art. 1º § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## **7. RECOMENDAÇÕES**

Considerando a natureza de algumas impropriedades apuradas na análise das contas, propomos a emissão das seguintes recomendações e/ou determinações para acompanhamento em contas posteriores:

1. Efetuar os registros contábeis na classe 7 e 8, referente a controles inclusive de obrigações oriundas de contratos e convênios assinados, para que ao final do Demonstrativo "Balanço Patrimonial" no campo compensações sejam evidenciados os atos que possam vir a afetar o Patrimônio e as obrigações executadas e a executar (item 4.3.2.5);
2. Realize um planejamento orçamentário e financeiro equilibrado, de modo a reduzir a realização de despesas de exercícios anteriores, permitindo, assim, maior transparência da despesa pública e da situação fiscal do Município, em obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, à Lei Federal nº 4.320/1964, bem como observe as premissas constantes na Resolução nº 265/2018 - TCE/TO - Pleno – 06/06/2018, proferida na Consulta nº 13043/2017;

## **8. CONCLUSÃO**

Após a Análise da Prestação de Contas apresentada pelo gestor, constituída nos termos da Instrução Normativa TCE/TO nº 07/2013, foi verificada, existência de inconsistências no desempenho da ação administrativa, em razão de impropriedades e infrações às normas Constitucionais, legais ou regulamentares (Instrução Normativa TCE/TO nº 02/2013). Deste modo, nos termos dos artigos 28, I, 30, 79, §1º e 81, III da Lei nº 1.284/2001, propomos a Citação dos responsáveis a seguir mencionados a fim de que sejam apresentadas alegações de defesa informações/documentos:

➤ Senhor **Paulo Gomes de Souza** - CPF: 950.701.841-72, Prefeito do Município de Tocantinópolis – TO, **itens: 4.1.1, 4.3.1.1.1, 4.3.1.1.2, 4.3.1.2.1, e 4.3.2.3.2.**

➤ Senhor **Paulo Wanderson de Sousa Damasceno** - CPF: 018.803.631-86, Contador do Município de Tocantinópolis – TO, **itens: 4.1.1, 4.3.1.1.1, 4.3.1.1.2, 4.3.1.2.1, e 4.3.2.3.2.**



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS  
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO  
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E  
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

1. No exercício em análise, foram realizadas despesas de exercícios anteriores no valor de R\$ 316.232,67, em desacordo com os arts. 18, 43, 48, 50, 53 da LC nº 101/2000 e arts. 37, 60, 63, 65, 85 a 106 da Lei Federal nº 4.320/64. (Item 4.1.1 do Relatório).
2. Conforme evidenciado no quadro (10 – Ativo Circulante), observa-se o valor de R\$ 57.904,23 na conta 1.1.3.4 - Créditos por Danos ao Patrimônio, no entanto, ao analisar as Notas Explicativas da entidade não encontramos as informações solicitadas pela IN TCE-TO nº 4/2016. (Item 4.3.1.1.1 do Relatório).
3. Observa-se que o valor contabilizado na conta "1.1.5 – Estoque" é de R\$ 33.343,75 no final do exercício em análise, enquanto o consumo médio mensal é de R\$ 180.362,61, demonstrando a falta de planejamento da entidade, pois não tem o estoque dos materiais necessários para o mês de janeiro de 2020. (Item 4.3.1.1.2 do Relatório).
4. Analisando o Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado no exercício de 2019, citado anteriormente, constatou-se o valor de aquisição de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis de R\$ 2.737.194,76. Ao compararmos este valor com os totais das liquidações do exercício e de restos a pagar referentes as despesas orçamentárias de Investimentos e Inversões Financeiras de R\$ 3.006.283,87, apresentou uma diferença de R\$ 269.089,11, portanto, não guardando uniformidade entre as duas informações. (Item 4.3.1.2.1 do Relatório).
5. Conforme demonstrado na tabela a seguir, o Município de Tocantinópolis não apresentou saldo contábil das obrigações com Precatório na contabilidade. Entretanto, o Município de Tocantinópolis informou nas presentes contas (arquivo PDF) DECLARO para os devidos fins de direito, bem como nos termos do Art. 3º, inciso VI, da Instrução Normativa nº. 02/2019 de 15 de maio de 2019 do TCE/TO, que no exercício de 2019 não existiu precatórios judiciais pagos, baixados e inscritos. As informações oriundas do Tribunal de Justiça indicam o saldo de R\$ 2.496,87, evidenciando divergência. (Item 4.3.2.3.2 do Relatório).

Diante dos fatos descritos, no sentido de sanar as irregularidades e ocorrências apontadas, visando contribuir para a melhoria do desempenho das atividades, com a finalidade de atendimento aos princípios legais, assegurados os princípios Constitucionais do contraditório e da ampla defesa c/c os arts. 25/36 do RITCE e IN/TCE nº 07/2013.

Encaminhe-se os autos ao COPRO para apensamento deste (Processo nº 3129/2020 – Prestação de Contas de Ordenador) ao Processo nº 11541/2020 – Prestação de Contas Consolidadas, conforme Resolução nº 628/2020, item 6.2.1.

Após, encaminhe os autos à Segunda Relatoria para as providências cabíveis.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS  
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO  
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E  
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL, Palmas, aos 08 dias do mês de novembro de 2021.

Vandevan Alves Lino de Assunção  
Técnico de Controle Externo  
Mat. 023.466-4





## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

A(s) assinatura(s) abaixo garante(m) a autenticidade/validade deste documento.

VANDEVAN ALVES LINO DE ASSUNCAO

Cargo: TECNICO DE CONTROLE EXTERNO - CE - Matrícula: 234664

Código de Autenticação: 29671d8b9671aabac5a440cb95eb059f - 08/11/2021 14:17:11